

## APRENDENDO A PRESERVAR RECICLANDO

<sup>1</sup>Juliana Aparecida de Oliveira Alkmin; <sup>2</sup>Heloísa Aparecida Ribeiro Mota; <sup>3</sup>Ana Cláudia Miguel Moreira; <sup>4</sup>Patrícia Cristina Pereira Gachido Junta; <sup>4</sup>Pâmella Duarte dos Santos

<sup>4</sup>Professora orientadora; curso de Pedagogia; Centro universitário de Itajubá-Fepi; [pamsds@yahoo.com.br](mailto:pamsds@yahoo.com.br)

---

### RESUMO

O presente artigo trata-se de um projeto interdisciplinar voltado à práticas pedagógicas executadas com matérias recicláveis afim de ampliar a bagagem cognitiva de cinco crianças com idades entre 5 e 6 anos. No decorrer do projeto, foram desenvolvidas atividades em todas as áreas do conhecimento, com temas transversais, visando a conscientização das crianças para a preservação do meio ambiente, considerando que elas são o futuro do planeta e principais agentes transformadores a longo prazo.

É importante destacar que uma das crianças que participou da execução do projeto é portadora de paralisia cerebral e, as demais crianças buscaram interagir, socializar e ajudar essa criança a desenvolver as atividades propostas. Assim, pôde-se perceber não somente o envolvimento das crianças com as atividades, como também despertar nelas o respeito à diferença.

Palavras-chave: Palavra-Chave: Reciclagem, meio ambiente, inclusão.

---

### INTRODUÇÃO

A preservação do meio ambiente vem sendo abordado mundialmente. Levando em consideração que as crianças são o futuro da nação, procurou-se sensibilizá-las levando-as a serem agentes transformadoras da realidade socioambiental do planeta.

### MATERIAL E MÉTODOS

Embasados em matérias da revista Pátio nº 75 agostos de 2015 “Espaço e Educação”. Elaborou-se um projeto interdisciplinar a fim de proporcionar as crianças a vivência de práticas de preservação, reutilização e sustentabilidade conscientizando-as da realidade atual do planeta e incentivando a mudança. Para a realização deste, considera-se, o consumo excessivo o problema que vem agravando a poluição ambiental. Como alternativa sugeriu-se a reciclagem em forma de ferramenta pedagógica.

Para execução do Projeto foi feito um trabalho com cinco crianças com faixa etária de 5 e 6 anos, sendo uma delas portadora de Paralisia Cerebral.

Primeiramente, levou-se as crianças até a casa de uma das participantes da equipe, mostrando à elas a seguinte imagem:



Questionou-se as crianças a respeito da poluição ambiental e quais materiais podem estar causando a morte do Planeta Terra. Elas próprias responderam que embalagens diversas poluem o ambiente bem como a fumaça dos carros e das empresas.

Sugeriu-se, então, que se pode reaproveitar tais embalagens para realização de

atividades escolares, auxiliando, assim, a própria aprendizagem das crianças em todas as áreas do conhecimento.

Foi proposto às crianças que, no decorrer da semana, guardassem as embalagens utilizadas em suas casas, a fim de executar uma atividade na semana seguinte.

Assim, a primeira atividade realizada foi denominada Rima e Combina na qual foram separadas as embalagens trazidas pelas crianças e outras pelas integrantes do projeto. As crianças deveriam identificar se aqueles produtos rimam ou combinam, aprimorando assim seu domínio de linguagem.

Em seguida, realizou-se a atividade de seriação, classificação e agrupamento. Pediu-se, primeiramente, que seriassem as embalagens, comparando-as e mostrando as diferenças entre elas. As crianças separaram por formatos, dizendo que algumas pareciam triângulos, outras quadradas ou círculos. Quando sugeriu-se o agrupamento das embalagens, as crianças o fizeram por utilidade, alegando que alguns produtos são comestíveis e outros são para limpeza. Assim, proporcionou-se a percepção visual e matemática, com base na solução de problemas.

Aproveitando das próprias embalagens, foi montado um circuito e dividiu-se as crianças em dupla para executarem as atividades. Alguns obstáculos foram feitos para serem pulados, outros para desviar, ampliando, assim, a noção espacial. É importante lembrar que a criança com paralisia cerebral realizou a atividade com auxílio de uma das integrantes do grupo. A atividade deve por objetivo trabalhar o movimento, a afetividade e o cognitivo.

Ainda aproveitando as embalagens, confeccionou-se latas de lixo seletivas, nas cores azul, vermelho, verde, amarelo e marrom. Foi explicado que cada lata é destinada ao depósito de um lixo específico e pediu-se para que elas o fizessem. As crianças apresentaram um grau de dificuldade para execução da atividade, levando-nos a perceber que esse é um assunto relevante à ser trabalhado, pois não faz parte de suas rotinas.

Com intuito de reutilizar embalagens, sugeriu-se a montagem de um painel ecológico. Utilizando tinta guache azul, verde e amarela e um pincel, foram pintadas as mãos das crianças e carimbadas em papel A4. Em seguida, coladas em um TNT. Utilizou-se, ainda, rolos de papel higiênico, fundos, tampas e lacres de garrafa pet para montar árvore e flores. As crianças não participaram da montagem do painel, somente da apreciação, que ocorreu uma semana depois.

Com intuito de colocar em prática o que aprenderam no decorrer do projeto, foi sugerido que plantassem uma flor em um vaso confeccionado por eles próprios com auxílio dos pais. Assim, as crianças podem acompanhar o crescimento da planta e cuidar dela. Com isso, evidenciou-se a importância da sustentabilidade.

Algumas atividades propostas no projeto ainda não foram executadas, mas serão aqui descritas, a fim de que sirvam para estudos posteriores.

A fim de trabalhar o conteúdo de história sugeriu-se que o tempo de decomposição seja apresentado em uma lista para conscientizá-las. Com base nas informações apresentadas na mesma indica-se uma comparação a respeito do tempo de decomposição e como isso pode afetar as futuras gerações.

Para inserir a disciplina geografia propõe-se uma visita ao aterro sanitário de nossa cidade com intenção de mostrar o destino do lixo que não pode ser reciclado.

As sugestões acima não foram realizadas devido à falta de disponibilidade das crianças.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO



Painel – Produto Final do Projeto



Produção do Painel I



Produção do Painel II



Vaso confeccionado com material reciclado

## CONCLUSÕES

Com base nas pesquisas e nos resultados que se obteve com a execução do nosso projeto concluiu-se que as crianças são agentes transformadores e conscientizadores. Com a sensibilização das crianças a respeito da preservação ambiental é possível em pequenos gestos transformar a nossa realidade em longo prazo.

As práticas pedagógicas são de fácil acesso à crianças e professores de qualquer classe social, já que não há altos custos para obtê-las.

Além disso, pode-se observar que a inclusão é um fator totalmente possível e necessário, considerando que a criança com paralisia cerebral teve envolvimento em todas as atividades e as demais crianças sentiram motivadas a ajudá-la e socializar com ela.

## REFERÊNCIAS

<http://oficio-de-professor.blogspot.com.br/>

<http://bancodeatividades.blogspot.com.br/>

Letramento interdisciplinar ciências, geografia, História

Ensino Fundamental Livro 2 – Rede Pitágoras

Revista Pátio nº 75 agosto de 2015 “Espaço e Educação”